

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Janeiro/2018



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, registrou, em janeiro de 2018, recuo de -0,32%, resultando assim na menor taxa para o período desde o início da série histórica. Em dezembro de 2017 a taxa foi de 0,75%, e em janeiro desse mesmo ano 0,91%.

Quanto à contribuição isolada de cada grupo de dispêndio para o cômputo do resultado final, constatou-se que Despesas Pessoais exerceu a principal influência ao ser impactado pela retração de -2,66% na apuração atual frente à taxa de 1,46% de dezembro.

A segunda contribuição de maior relevância foi do grupo Habitação, que apresentou a segunda queda consecutiva, fechando janeiro com variação de -1,34% ante o valor de -0,51% do último mês de 2017.

Efeitos sazonais advindo do início do ano letivo influíram sobre o grupo Educação, que avançou 4,28% no primeiro mês de 2018 contra 0,09% da apuração anterior.

Vestuário expôs reversão em seu indicador, com queda de -1,53% ante aceleração de 0,52% ocorrida em dezembro.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JANEIRO 2018

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,27	0,27	-1,15
Habitação	-1,39	-1,39	3,25
Artigos de Residência	0,72	0,72	-3,02
Vestuário	-1,53	-1,53	-1,08
Transporte	0,19	0,19	6,11
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,26	-0,26	4,78
Despesas Pessoais	-2,66	-2,66	0,73
Comunicação	0,10	0,10	0,61
Educação	4,28	4,28	5,85
Índice Geral	-0,32	-0,32	2,67

FONTE: IPARDES/IPC

O grupo Transporte se manteve em tendência de alta ao concluir, em janeiro, o terceiro mês sucessivo de variação positiva, com aumento de 0,19% frente à oscilação de 1,17% de dezembro.

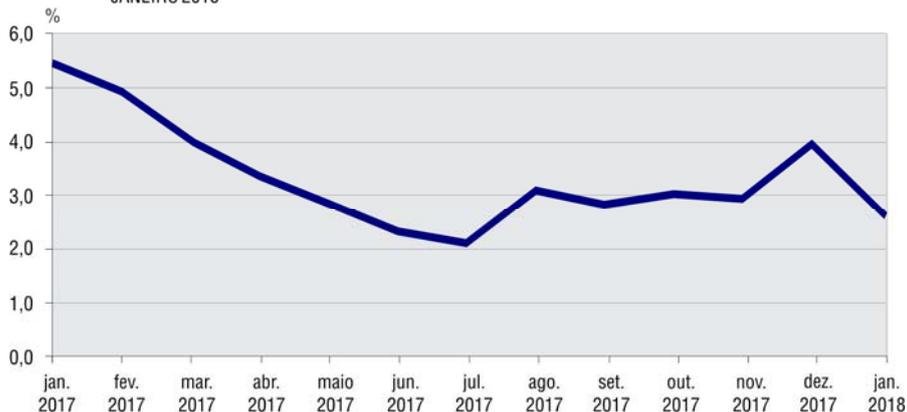
Em tendência similar encontra-se o grupamento Alimentos e Bebidas, com incremento de 0,27% contra 0,71% no período anterior, resultando no quarto mês seguido de alta.

Artigos de Residência apresentou aumento de 0,72%; Saúde e Cuidados Pessoais exibiu declínio de -0,26% e Comunicação acelerou 0,10%.



O índice acumulado em 12 meses acompanhou o comportamento mensal ao apresentar a menor taxa para o período da série histórica – 2,67%. Ocorre que, ao lado da substituição de valor maior de janeiro de 2017 pela deflação da última apuração, estão os reflexos dos preços praticados no decorrer do último ano, tais como a desinflação de produtos dos segmentos Alimentos e Bebidas, Vestuário e Artigos de Residência (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JANEIRO 2017 - JANEIRO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

O decréscimo nos preços do grupo Despesas Pessoais esteve sob a influência de pacotes turísticos nacionais, que devido às promoções de fim de temporada evidenciou retração de -15,97%; pacotes turísticos internacionais, -11,22%, e brinquedos e jogos infantojuvenis, -4,97%. Em sentido oposto, observou-se aumento de 2,94% em mensalidades de clube de lazer, e 2,60% em atendimento veterinário.

Reservatórios de água em nível desejável e a utilização em menor escala de usinas termelétricas favoreceram a decisão da agência reguladora do setor elétrico de determinar a adoção da bandeira tarifária verde na conta de energia elétrica residencial. Essa alteração resultou em queda de -6,36% no dispêndio com esse item por parte das famílias curitibanas, sendo o principal responsável pelo declínio do grupo Habitação.

Os preços médios do grupo Educação foram impulsionados pela majoração nos preços das mensalidades escolares que ocorrem na transição do ano letivo, em especial, no caso local, os cursos superiores, com alta de 4,88%, e curso fundamental, com reajuste de 7,36%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JANEIRO 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	1,77	0,0804
Tomate	Alimentos e Bebidas	70,99	0,0738
Curso superior (3.º grau)	Educação	4,88	0,0715
Curso fundamental (1.º ao 9.º ano)	Educação	7,36	0,0417
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,23	0,0224
Seguro voluntário de veículo	Transporte	5,02	0,0217
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	2,79	0,0176
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	2,40	0,0167
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	0,96	0,0164
Motocicleta zero km	Transporte	1,08	0,0154
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,34	0,0152
Camisa masculina	Vestuário	1,96	0,0123
Clube (mensalidade)	Despesas Pessoais	2,94	0,0119
Veterinário	Despesas Pessoais	2,60	0,0118
Tecidos	Vestuário	5,81	0,0114
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-15,97	-0,2457
Energia elétrica residencial	Habitação	-6,36	-0,2071
Passagem aérea	Transporte	-19,62	-0,0989
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-7,56	-0,0575
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-1,83	-0,0560
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-11,22	-0,0381
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,40	-0,0286
IPVA	Transporte	-2,06	-0,0231
Vestido adulto	Vestuário	-7,49	-0,0228
Bolsa feminina	Vestuário	-5,48	-0,0206
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-4,97	-0,0198
Calça comprida feminina	Vestuário	-3,70	-0,0187
Terno	Vestuário	-3,61	-0,0180
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-10,99	-0,0127
Taxi	Transporte	-8,01	-0,0126

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Após duas altas consecutivas, o grupo Vestuário inverteu o polo devido aos preços menores observados em blusa e camisa femininas, -7,56%, vestido adulto, -7,49%, bolsa feminina, -5,48%, calça comprida feminina, -3,70% e terno, -3,61%. Por outro lado, os aumentos de maior relevância ocorreram em camisa masculina, 1,96% e tecidos, 5,81%.

Na lista dos itens que contribuíram para o comportamento do grupo Transporte estão os aumentos de 1,77% em gasolina comum, 0,23% em automóvel de passeio usado, 5,02% em seguro voluntário de veículo, 2,79% em álcool combustível, 0,96% em automóvel importado zero km, 1,08% em motocicleta zero km e 0,34% em automóvel nacional zero km. Por outro lado, ocorreram quedas de -19,62% em passagem aérea, -2,06% em IPVA e -8,01% em táxi.

O principal destaque com alta em Alimentos e Bebidas foi o aumento de 70,99% em tomate; já com queda ressalta-se refeição fora de casa (-1,83%) e banana caturra (-10,99%).

TABELA 3 - ÍTENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JANEIRO 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Tomate	70,99	Passagem aérea	-19,62
Brócolis	15,35	Pacotes turísticos nacionais	-15,97
Banana prata	10,90	Pacotes turísticos internacionais	-11,22
Curso preparatório para vestibular	7,78	Banana caturra	-10,99
Sardinha em conserva	7,49	Tapete	-9,07
Curso fundamental (1º ao 9º ano)	7,36	Ovo de galinha	-9,04
Salsicha	6,98	Táxi	-8,01
Cenoura	6,90	Blusa e camisa femininas	-7,56
Curso médio (2º grau)	6,75	Vestido adulto	-7,49
Desinfetante	6,73	Camisa e camiseta infantis	-6,88

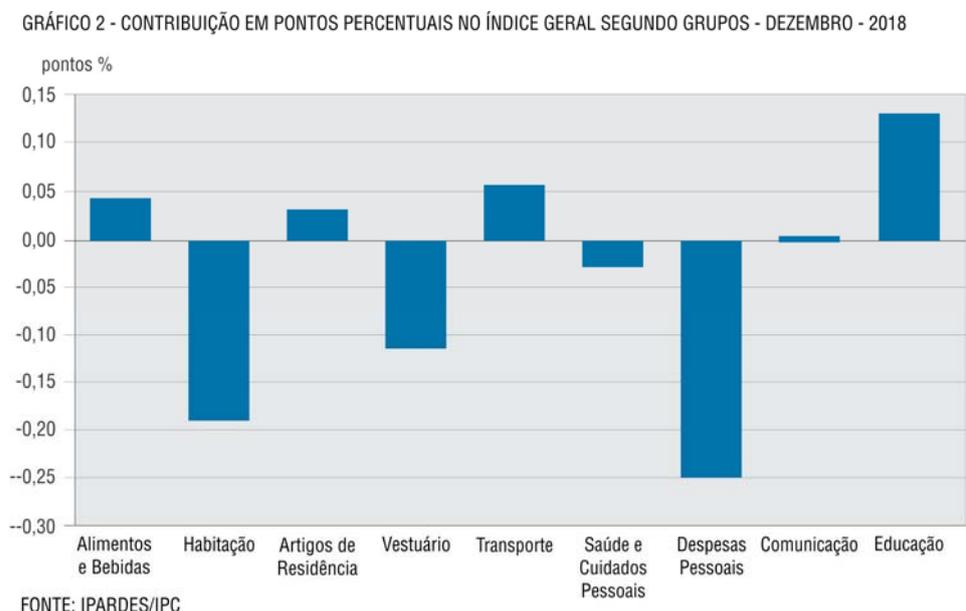
FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de janeiro, evidenciando, por um lado, as retrações em Despesas Pessoais, Habitação e Vestuário e, por outro, os acréscimos em Educação, Transporte e Alimentos e Bebidas.



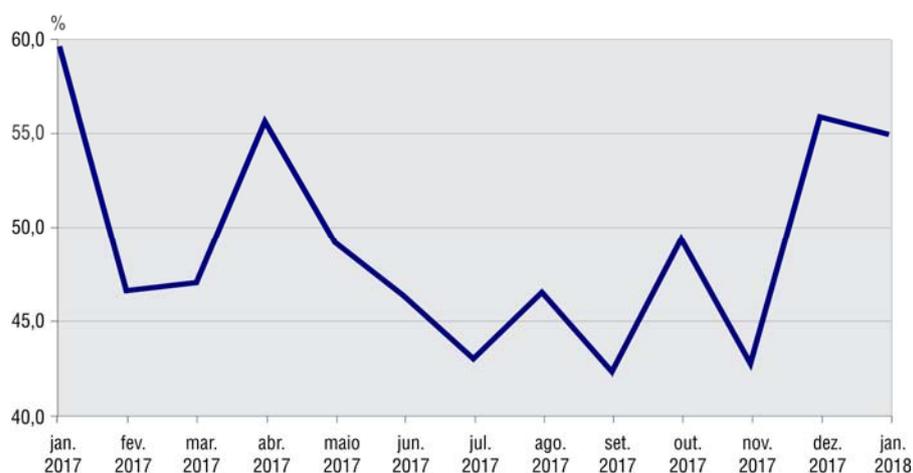
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços retrocedeu de 56% em dezembro para 55% em janeiro. Entre os 242 produtos pesquisados, 133 sofreram reajuste no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JANEIRO 2017 - JANEIRO 2018



FORNTE: IPARDES/IPC

FORNTE:IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 – Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br